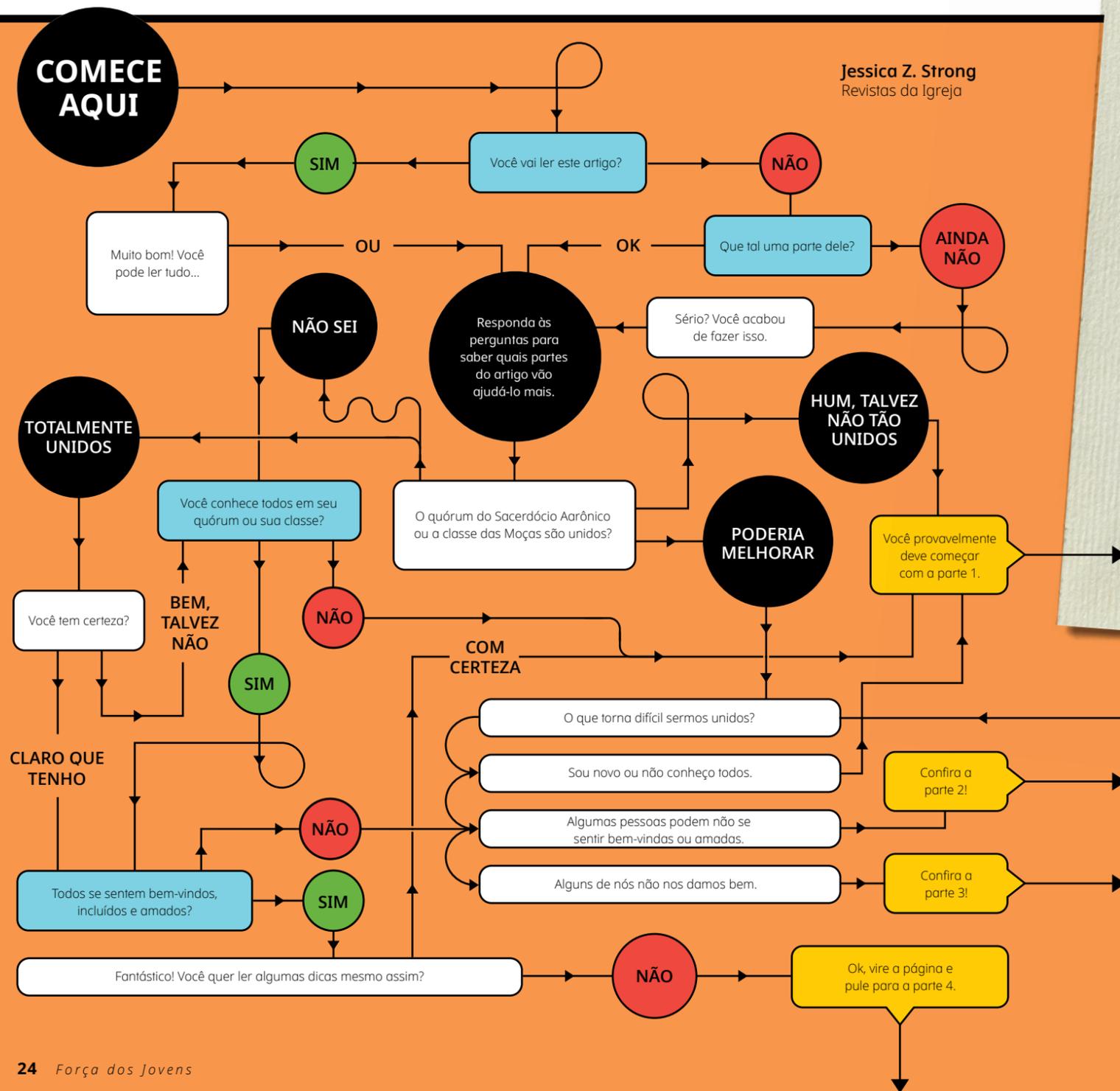


GUIA DE SOBREVIVÊNCIA da classe e do quórum

Jessica Z. Strong
Revistas da Igreja



1. Tornar-se um profissional na arte de fazer amigos

Experimente estas sugestões para conhecer as pessoas de seu quórum ou sua classe!

- **Seja corajoso.** Se alguém batesse à sua porta para conhecê-lo, você ficaria aborrecido? É bem provável que não. Então, seja corajoso. Tente enviar mensagens de texto, ligar ou bater à porta de alguém.
- **Faça o nome deles ficar preso em seu cérebro.** Da próxima vez que alguém lhe disser o nome, tente se lembrar dele. Ele rima com alguma coisa? Eles têm o mesmo nome que seu primo? Não se esqueça!
- **Escolha seu assento com sabedoria.** Durante a aula ou uma atividade, tente sentar-se ao lado de alguém que você não conhece bem. Diga oi e se apresente. Depois, *ouça* e aprenda sobre eles! O que gostam de fazer? Como eles estão?
- **Faça algo legal!** Do que você gostaria? Um doce, um sorriso, um elogio? Pense em como gostaria de ser tratado e o faça por outra pessoa.

2. Ajudar as pessoas a se sentirem bem-vindas

Se olhar de perto, você vai notar alguém em seu quórum ou sua classe que tenha dificuldade para se adaptar. Talvez eles não venham às atividades ou à igreja com frequência, ou talvez não tenham muitos amigos no grupo. Você pode fazer a diferença. Você pode:

- Convidá-los para as reuniões ou atividades da igreja.
- Pedir a eles que se sentem ao seu lado nas aulas dominicais ou em uma atividade.
- Dizer oi para eles fora da igreja.
- Fazer questão de amá-los por quem eles são. Apenas faça com que percebam que você estará por perto não importa o que aconteça.

3. Conviver bem com as pessoas

Está tendo dificuldades para se dar bem com algumas pessoas de seu quórum ou sua classe? Isso é normal. Mas não quer dizer que é *bom*. Jesus Cristo nos ensinou a amar nosso próximo como Ele nos ama. Você não precisa ser o melhor amigo de todo mundo. Mas *pode* ser alguém em seu grupo com quem os outros podem contar para encontrar bondade, respeito e amizade.

Quando outras pessoas não são gentis com você: Jesus nos ensinou a "amar nossos inimigos, bendizer os que nos maldizem,

fazer bem aos que nos odeiam, e orar pelos que nos maltratam” (ver Mateus 5:44). Nem sempre é fácil, mas o Pai Celestial vai ajudá-lo ao fazer o melhor que puder para ser bondoso.

Quando outras pessoas são diferentes de você: Tudo bem se você tiver interesses ou personalidade diferentes. Na verdade, isso pode ser uma coisa boa (ver parte 4). Não precisamos ser perfeitamente iguais para apoiar uns aos outros. Você pode tentar assistir a um jogo, uma apresentação ou uma atividade de alguém para mostrar que você se importa.

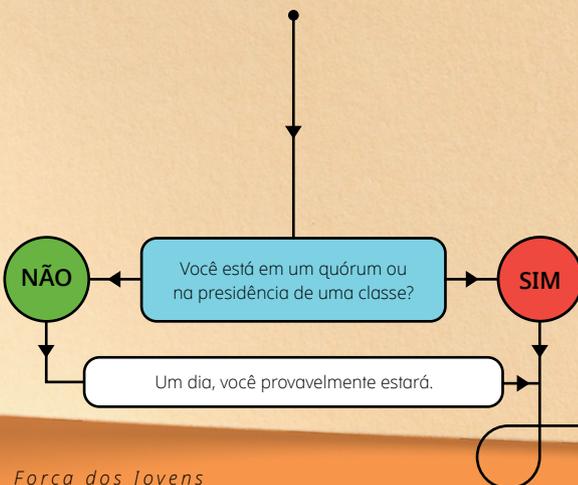
Leia a parte 4.

4. O corpo de Cristo

O apóstolo Paulo ensinou que todos nós somos o corpo de Cristo. Pode parecer confuso, mas Ele não quis dizer um corpo literal. Ele explica que somos como partes de um corpo porque somos diferentes, mas todos são importantes para o todo (ver 1 Coríntios 12:16–18). Ele disse: “Para que não haja divisão [desentendimento] no corpo; mas que os membros tenham igual cuidado uns dos outros. De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele” (1 Coríntios 12:25–26).

Como membro de uma classe ou um quórum você tem a responsabilidade de cuidar das pessoas de seu grupo. Quem está passando por dificuldades? Com quem você pode “sofrer” ou “regozijar-se”? Quem precisa se sentir apoiado, incluído e amado? (Dica: provavelmente todos!)

Agora, reserve um momento para escolher algo que você pode fazer por alguém, faça um plano e coloque em prática. Essas ideias geralmente vêm do Espírito Santo.



5. Para presidências de quórum e de classe

Mesmo que todos tenham a responsabilidade de cuidar de outros membros do quórum ou da classe, vocês foram chamados e designados para fazê-lo. A revelação pessoal pode ajudar. Ore para saber quem está necessitado e o que você pode fazer. Aja de acordo com a inspiração que receber. 🙏

